A Importância da Análise de Contas Contábeis em uma Empresa do Ramo Comercial na Cidade de Jaciara – MT

Marques Semeão de Oliveira ¹
Luciana Aparecida Augusta de Oliveira ²

RESUMO

O presente trabalho apresenta um estudo sobre as análises das contas contábeis em uma empresa no ramo comercial da cidade de Jaciara-MT com o intuito de demonstrar o por que é importante fazer a análise das contas contábeis na empresa. Para esse estudo foi utilizado pesquisas bibliográficas, pesquisa de campo, pesquisas qualitativas e exploratórias, onde com a interpretação desses métodos foram importantes para realizar um levantamento acerca das contas contábeis que foram analisadas para entender qual a necessidade e importância de fazer essa conferência dentro da empresa. Por fim, como conclusão desse estudo concluiu-se que a análise de contas é muito importante para que a empresa obtenha resultados precisos e corretos, pois as contas influenciam em todo processo da organização e com os resultados corretos é possível analisar como a empresa está financeiramente por exemplo. Isso auxilia nas tomadas de decisão da gestão da organização, fazendo com que a medida que as contas são analisadas melhor será seu crescimento.

Palavras-chave: Análise. Contas Contábeis. Demonstrações. Balanço Patrimonial. DRE

¹ Marques Semeão de Oliveira – Cursando Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Sociais e Aplicada do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

².Luciana Aparecida Augusta de Oliveira – Formada em Administração (2006), Gestão de Pessoas (2012) e Ciências Contábeis (2013) pela Faculdade de Ciências Sociais e Aplicada do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

1. Introdução

Este trabalho visa trazer um estudo sobre a importância da análise de contas em uma empresa do ramo comercial na cidade de Jaciara-MT, onde foi evidenciado a maneira em que as contas são validadas e como elas vão impactar nos resultados da empresa. A análise de contas em uma empresa regimentada no ramo varejista, traz vários benefícios que serão citados no decorrer deste trabalho e assim demonstrar como são importantes tais contas e o papel que elas exercem dentro da organização.

A análise de contas é um processo de verificação dos lançamentos contábeis que foram feitos dentro do sistema contábil da organização, cada registro gera um fato contábil que poderá ser analisado futuramente caso necessário e também para gerenciar todas as movimentações contábeis da empresa. Por este motivo é muito importante que esses registros sejam feitos de forma correta, este é um problema que deve ser levado em questão na validação das contas contábeis. O analista contábil deve estar ciente de como cada conta contábil funciona e entender os processos contábeis da organização para auxiliar ao máximo nesse processo de conferência e manter os dados sempre atualizados e conferidos.

O objetivo final desse trabalho é ressaltar esse papel fundamental que as contas contábeis têm para a empresa trazendo um check list de rotinas que precisam ser analisadas para que no final de cada período contábil as informações geradas estejam corretas. Para chegar a esse objetivo foram utilizados os métodos de pesquisas bibliográficas para explicar os significados das contas contábeis citadas e como elas são estruturadas dentro do sistema contábil. Todas as informações da coleta de dados foram obtidas através da pesquisa de campo e da pesquisa qualitativa, entendendo que para esse estudo foi-se necessário a coleta dessas informações para auxiliar na solução do problema e nas dúvidas que surgiram durante a pesquisa de campo. A pesquisa exploratória foi necessária para aumentar os dados coletados, pois os dados foram coletados na organização pois assim como as contas precisam estar apuradas, os dados coletados neste estudo, também precisam estar e a pesquisa exploratória auxiliou essa coleta. Cada dado coletado, foi de suma importância para chegar à conclusão deste trabalho, para sanar as dúvidas de como é válido para a organização que esse processo seja feito e no decorrer deste trabalho será explicado cada operação e como elas são

realizadas para que no final os dados estejam apurados e assim possa gerar resultados precisos e confiáveis.

2. Referencial Teórico

2.1 O que é Controladoria

De acordo com Padoveze (2016, pag. 9) a Controladoria é o órgão administrativo responsável pela gestão econômica da empresa, com a finalidade de torná-la mais eficaz. A Controladoria tem como base científica a Ciência Contábil, na qual temos os fundamentos da gestão econômica. Diante disso a controladoria visa a criação de valor para a empresa e para os acionistas, valor esse que será obtido pelos gestores e líderes das diversas atividades desenvolvidas dentro da organização.

Para Nascimento, Reginato (2013, pag. 2) O papel da controladoria é apoiar o processo de tomada de decisão, com um auxílio de um sistema de informações que possibilite e facilite o controle operacional da organização, acompanhando as atividades da empresa. O setor da controladoria pode ter diversas funções, dependendo das dimensões da empresa e orientação vinda por parte da sua administração.

A controladoria visa promover eficácia nas tomadas de decisões da entidade, analisando quais são os objetivos que foram estabelecidos e trazendo soluções para que os resultados sejam alcançados. O departamento de controladoria tem a função de estudar as operações realizadas, as informações coletadas e repassar aos gestores para melhorar o processo decisório.

2.2 Estrutura das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis têm o papel de demonstrar como a empresa está na sua situação econômica, financeira e patrimonial, através dela é possível identificar a origem de seus fatos contábeis no determinado período em que foi elaborada a demonstração contábil.

Alves e Laffin (2018, pag. 14) citam que as estruturas das demonstrações contábeis trazem informações que estão no ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas e despesas ou estão expostos os ganhos e perdas, mutações no capital

próprio que integralizam os proprietários, distribuições realizadas e fluxos de caixa, ou seja, nela consta a situação patrimonial e financeira da empresa e através dela é possível acompanhar o desempenho dentro de um período específico.

Conforme Ribeiro, Osni (2020, pag. 14) as demonstrações contábeis são estruturadas para analisar a posição patrimonial, financeira e também o desempenho da organização. Através das demonstrações contábeis é possível apresentar a movimentação da administração e o seu potencial na prestação de contas diante de todos os recursos e métodos que foram confiados a entidade.

2.3 Balanço Patrimonial

O balanço patrimonial nada mais é que a forma de evidenciar em um determinado período o Patrimônio Líquido da organização, onde nessa demonstração contábil deve conter tudo aquilo que é Bens e Direitos bem como também as Obrigações e por fim o Patrimônio Líquido da empresa.

Martins, Miranda e Diniz (2020, pag. 21) cita que todas as informações relatadas no balanço patrimonial são importantes para a tomada de decisão por parte dos usuários, pois é através dessas informações que eles chegam a conclusões sobre por exemplo a solvência da empresa, sua estrutura patrimonial ou até mesmo a rentabilidade da entidade.

2.4 Demonstração Resultado do Exercício – DRE

Na DRE temos uma forma esquematizada dos resultados que foram informados pela empresa em um determinado período. Esse resultado é apurado onde as receitas da entidade são diminuídas pelas despesas que também estão incluídos os custos da empresa e feito o cálculo temos o Resultado do Período.

Ribeiro, Osni (2020, pag. 47) enfatiza que a DRE é um demonstrativo contábil que elucida os resultados econômicos, seja ele prejuízo ou lucro de uma determinada entidade que informam as suas atividades durante um determinado período que pode ser um mês, um trimestre, um semestre ou até mesmo um ano.

IUDÍCIBUS, FARIA e MARION descrevem que a DRE é a principal demonstração dos fluxos contábeis da entidade, pois nela são comparados receitas e despesas que foram apropriadas e reconhecidas, resultando em determinado valor que quando positivo refere-se as receitas que foram superiores as despesas,

negativo quando acontece o inverso do resultado e, por fim, nulo, quando a igualdade nas receitas e despesas, onde nessa última opção é um caso mais raro, porém, aceito teoricamente.

2.5 Análise do Balanço e DRE

A análise do Balanço e da DRE é feita a partir do momento em que as contas contábeis são conferidas e analisadas. Por isso é importante a análise de tais contas, pois isso impactaria diretamente em um processo de tomada de decisão na empresa.

Sendo assim existe um prazo para que possa ser feito essa análise para não haver divergências ou algum tipo de erro que possa impactar na DRE ou no Balanço Patrimonial.

2.6 A Escrituração dos Documentos Fiscais

A escrituração dos documentos fiscais é através de um sistema integrado onde é feito lançamento de notas de entrada e saída, onde os usuários que são habilitados para essa função têm uma série de processos contábil de notas disponibilizados para escolher qual processo define o tipo de documento a ser escriturado dentro do sistema.

Este é um processo comum dentro da empresa e está relacionado a vários departamentos e a partir da escrituração que o sistema é alimentado com os dados que serão analisados nas contas contábeis

2.7 O Cálculo do Imposto

A partir do momento que os documentos fiscais foram incluídos no sistema, existe um parâmetro contábil chamado de regra fiscal que é analisado por um departamento específico que estuda as legislações tributárias para que no momento em que é dada entrada no documento fiscal conforme o processo contábil do mesmo, este calculará os devidos impostos.

Este processo é importante para que não haja divergência no cálculo dos impostos que serão pagos futuramente devido as leis tributárias e obrigações fiscais dispostas pelo estado onde a empresa está sediada.

2.8 Conciliação Contábil

O sistema é composto por parâmetros e processos contábeis que são incluídos para gerar a conciliação contábil para facilitar a análise das contas contábeis, para cada processo e parâmetro existe uma conta a ser conciliada.

O sistema é preparado com rotinas e pesquisas que validam cada procedimento realizado onde, se houver divergência, o analista da conta é responsável para analisar a situação e solucionar o caso.

3. Metodologia Científica

Para o desenvolvimento do trabalho em questão, foi utilizado a pesquisa bibliográfica que segundo Lakatos e Marconi (2021, pag. 49) a pesquisa bibliográfica é um tipo de produção científica, baseada em textos de livros, artigos científicos, ensaios críticos, resenhas, resumos, dicionários, enciclopédias, jornais e revistas.

Esse tipo de pesquisa é importante para que o autor do trabalho tenha embasamento bibliográfico sobre qualquer tema em que o artigo será desenvolvido.

Lakatos e Marconi (2021, pag. 216) citam que a pesquisa de campo contribui para no levantamento de dados no próprio local e onde os fatos ocorreram, esse tipo de pesquisa é utilizado para conseguir as informações sobre determinado assunto que necessita de respostas e que encontrado na pesquisa de campo.

Esse tipo de estudo auxilia a sanar as dúvidas e questionamentos encontrados durante o processo da pesquisa através da coleta de dados.

O método de pesquisa qualitativa foi aplicado neste trabalho e segundo Flick (2008, pag. 130) o estudo qualitativo pode atingir vários objetivos distintos, com base nas suas decisões o pesquisador montará um plano para estudo.

Esse estudo é marcado pelo estudo de comportamentos, percepções e aspectos relacionados a um determinado procedimento e umas das suas prioridades é a observação e a conversa com seus indivíduos.

Para Gil (2017, pag.26) as pesquisas exploratórias buscam trazer mais familiaridade com os problemas que foram encontrados durante a pesquisa. Esse tipo de pesquisa é bastante flexível, pois nela é analisado vários aspectos até que o pesquisador consiga definir seus objetivos que foram motivados a elaborar o estudo.

A pesquisa exploratória gera uma afinidade maior entre o autor e o seu campo de pesquisa, pois nesse método as pesquisas ocorrem mais de perto, o que exige do pesquisador se deslocar até a área de estudo para fazer o levantamento dos dados.

4. Análise da Coleta de Dados

A coleta de dados ocorreu em uma empresa do ramo comercial de móveis e eletrodomésticos no departamento de controladoria onde a empresa está instalada na cidade de Jaciara no estado do Mato Grosso, com aproximadamente 450 funcionários. Esta é uma de suas filiais da rede, que conta hoje com mais de 300 filiais espalhadas pelo Brasil, sendo elas do ramo varejista, atacadista, indústrias, centros de distribuições e assistência técnica. As análises são feitas mesmo que não haja divergência, pois, o intuito da análise é evitar conflitos entre os processos contábeis para que o resultado final das contas seja o mais eficaz possível, demonstrando o real valor de cada conta contábil.

Quando há alguma divergência, as contas são analisadas de maneira mais minuciosas para descobrir qual o motivo do erro e solucioná-los para obter o saldo correto das contas.

4.1 Check List – Validação de Notas

Validação de notas sem movimentar estoque
3186.2 - Validação de Notas Emitidas
3352.2 - Validação de Notas Duplicadas
7302.2 - Validação de Todas as Notas
114.1 / 115.1 - Validação de Imposto de acordo com o CFOP
114.1 / 115.1 - Validação de Armazém Geral: 7033,7034,7035,7036
1860.2 - Notas emitidas com numeração duplicada
7151.2 - Validação de Transferências enviadas e recebidas

Fonte: da pesquisa

Conforme Silva (2019, pag. 218) o controle das entradas e saídas precisam ser comprovadas com documentos que validam a movimentação como por exemplo, notas fiscais de compra e venda.

Estes são documentos emitidos para a empresa ou a própria empresa as emite para fins fiscais, tributários e controle de estoque que registram as vendas do seu estoque mediante a saída dos produtos e documentos exigidos pelo governo para validar a movimentação de produtos e gerar os devidos tributos e afins.

E se tratando de uma empresa de ramo comercial esse fluxo no estoque precisa ser preciso, porque é nas vendas que o estoque movimenta e as demais funções da empresa conseguem se desenvolver.

Então neste check list é verificado o livro fiscal de entrada e saída de notas fiscais, esta rotina é feita para que todas as notas que foram registradas no sistema possam estar registradas de maneira correta, isso facilita a tomada de decisão da gestão da empresa.

Nascimento, Reginato (2013, pag. 109), citam que o conjunto dessas operações são chamadas de controle interno, onde nela é verificado por exemplo a quantidade de vendas de um determinado produto e se as saídas das mercadorias estão sendo realizadas corretamente e estão dando baixa no estoque da empresa.

4.2 Check List – Contas de Caixa e Fluxo de Caixa e Vendas (Receitas)

Títulos Cartão de Debito - Inclusão x Baixas (83.1 - Movimento Diário A Receber - Processo/Sintético)
Títulos Perdido - Inclusão x Baixas (83.1 - Movimento Diário A Receber - Processo/Sintético)
Saldo Negativo de Caixa (355.1 - Pesquisa Saldo Contábil por Filial)
Transferências de Numerios (C/C 8)
11907 - Transitória Vendas (355.1 - Pesquisa Saldo Contábil por Filial).
11914 - Transitória Caixa (355.1 - Pesquisa Saldo Contábil por Filial).
11915 - Transitória Recebimento (355.1 - Pesquisa Saldo Contábil por Filial).
11916 - Transitória Pagamento (355.1 - Pesquisa Saldo Contábil por Filial).
11917 - Transitória Compra a Vista (355.1 - Pesquisa Saldo Contábil por Filial).
11918 - Transitória Encontro de Contas (355.1 - Pesquisa Saldo Contábil por Filial).

Fonte: da pesquisa

Para Silva (2019, pag. 218) no fluxo de caixa está relacionado toda movimentação financeira de um determinado período e nele é exposto o saldo de caixa e seus recursos financeiros para entender a saúde financeira da empresa e todas as transações que nela são executadas.

Nelas estão relacionadas algumas contas de receita que são apresentadas na DRE e tem a função apresentas os valores financeiros seja eles recebidos ou gastos. Através dessa conferência é possível validar uma parte do que é movimentado nas contas de receita e balanço patrimonial da organização, isso é de suma importância para controlar o fluxo de caixa e a movimentação de tais receitas que são geradas na empresa e por isso são rotinas executadas diariamente para não haver divergências nas contas. Porque na empresa a saúde financeira conta muito para obter resultados e alcançar as metas que foram lançadas.

IUDÍCIBUS, FARIA e MARION (2018, pag. 189) relatam que nesse processo contábil o relacionamento entre as receitas e as despesas operacionais é importante para que a Demonstração dos Resultados esteja calculando corretamente ganhos e perdas e sempre relacionados a um mesmo período de referência para fazer a análise.

4.3 Check List – Contas de Despesas e Devoluções

1131107 - Devolução A Fornecedor (355.1 - Pesquisa Saldo Contábil por Filial).
1110216 - Trans. Renegociação de A Receber (355.1 - Pesquisa Saldo Contábil por Filial).
21620 - Telefone A Pagar (355.1 - Pesquisa Saldo Contábil por Filial).
21619 - Energia Elétrica A Pagar (355.1 - Pesquisa Saldo Contábil por Filial)
21516 - Processos Trabalhistas A Pagar (355.1 - Pesquisa Saldo Contábil por Filial).
21609 - Estágios Supervisionados A Pagar (355.1 - Pesquisa Saldo Contábil por Filial)
21603 - Entregas Terceirizados A Pagar (355.1 - Pesquisa Saldo Contábil por Filial)
213/21313 - Valores A Pagar Forn. Revenda/Ativo Imb./Diversos/Merc. Filiais/Forn. Filiais (355.1).
2160104 - Devolução de Venda (355.1 - Pesquisa Saldo Contábil por Filial).
2131501 - Partes Relacionadas a Pagar (355.1 - Pesquisa Saldo Contábil por Filial).
1121201 - Partes Relacionadas a Receber (355.1 - Pesquisa Saldo Contábil por Filial).
1131120 - Devolução a Fornecedor Partes Relacionadas (355.1 - Pesquisa Saldo Contábil por Filial).
2164402 - Adiantamento Partes Relacionadas (355.1 - Pesquisa Saldo Contábil por Filial).
11923 - Recompra (355.1 - Pesquisa Saldo Contábil por Filial).

Fonte: da pesquisa

Marion (2017, pag. 41) relata sobre as contas de despesas como formas de escriturar os gastos que são efetuados com aquisição de bens ou serviços para a empresa, esses gastos podem ser tonar despesas ou investimentos para a organização, isso vai depender para qual finalidade o valor foi usufruído.

Essa é uma conta contábil que demonstra todas as despesas gastas na empresa em determinado período.

Então está é uma rotina voltada para as contas de despesas e devoluções da organização, é por ela que se tem conhecimento de parte daquilo que é usufruído na empresa, seja como prestação de serviço, despesas em geral ou as devoluções de clientes e fornecedores. Essa conferência é necessária para controlar as despesas da entidade porque se trata de uma conta que vai parar na DRE da empresa e por isso sempre deve ser analisada de perto porque as despesas devem ser controladas para evitar gastos excessivos e que prejudiquem no seu lucro.

Ribeiro, Osni (2020, pag. 46) cita que essas são algumas contas de despesas que confrontadas com as contas das receitas vão gerar um resultado econômico seja ele lucro ou prejuízo, por isso é necessário a dedução dessas despesas para achar o resultado econômico.

4.4 Check List – Projeção Financeira a Receber e a Pagar

Projeção Devolução de Venda (Saldo Carteira 50,64,66,80,103)
Projeção Devolução de Compra (Saldo Carteira 49,90 - Relatório 2114)
Projeção A Pagar Adiantamento (8045.2 - Conferimento de Saldo A Pagar X Cont. Adiantamento.)
Projeção A Receber Adiantamento (8046.2 Conferimento Saldo A Receber X Cont. Adiantamento.)
Projeção A Pagar (7045.2 Conferimento Saldo A Pagar X Contábil.)
Projeção A Receber (7046.2 Conferimento Saldo A Receber X Contábil.)

Fonte: da pesquisa

Padoveze (2016, pag. 191) cita que a projeção dos demonstrativos contábeis está relacionada com o Balanço patrimonial, a DRE e o Fluxo de Caixa,

como por exemplo o Contas a Receber e a Pagar que está citado no Balaço patrimonial e na demonstração dos resultados onde e feito a estrutura de cada lançamento contábil gerando assim as projeções dos demonstrativos contábeis.

Esta é uma validação que vai impactar diretamente no balanço patrimonial da empresa, parte dos bens e direitos e obrigações estão nessas rotinas, ela é necessária para verificar se todos os processos de duplicatas a receber e a pagar estão parametrizados de forma correta e se foram lançados corretamente.

Para uma empresa no ramo comercial essas contas são necessárias, pois estão vinculadas com todo o processo de compra e venda e elas são usadas também no fluxo de caixa da empresa.

Para Padoveze (2016, pag. 189) as projeções financeiras são análises do Balanço e da Demonstração que mostram resultados que serão utilizados nas contas orçamentárias e por isso é feito essa projeção financeira com base nas informações que são geradas através das análises da saúde financeira da empresa.

4.5 Check List – Conciliação Contábil

1131014 - Conciliação Adiantamento Transporte - CC x Contábil - 6
11630 - Conciliação Cheque Devolvido em Transito - Conta saldo ZERO
21629 - Conciliação Cheque Em Transito - Contábil x Pendente
2160105 - Conciliação Entrega Futura - Contábil x Pendente
2160107 - Conciliação Entrega Futura - Contábil x Pendente
2160103 - Conciliação Venda A Vista - Contábil x Pendente
1110219 - Conciliação Trans. Núm. Caixa e Banco - Contábil x Pendente

Fonte: da pesquisa

A conciliação contábil é um relatório usado para fazer a comparação e a conferência entre os valores que foram debitados e os valores que foram creditados nas contas contábeis, como por exemplo as contas do fluxo de caixa, havendo divergências na conciliação, o erro precisa ser encontrado e corrigido a tempo para que as contas possam ser conciliadas corretamente.

A conciliação contábil é feita para depois que todas as demais rotinas foram corrigidas, pois aqui consta os parâmetros que são feitos entre as contas e validação é feita depois que a contas já estão conferidas. Nas conciliações constam as contas contábeis incluídas no sistema e essa rotina é importante para verificar relatórios de vendas, adiantamentos, conciliação bancária e afins. Todo o check list de maneira clara e sucinta estão interligados e fazem parte da análise de contas de uma empresa.

Padoveze (2016, pag. 227) enfatiza que as conciliações são utilizadas para melhorar a compreensão sobre o desempenho empresarial em áreas específicas organização, pois nesta análise existem elementos são importantes para entender os pontos e fracos e fortes nesse processo operacional.

4.6 Check List – Apuração de ICMS

A apuração de ICMS tem a finalidade de emitir um relatório que contém todas as notas de entrada e as notas de saída que foram emitidas dentro ou fora do estado em que a empresa está sediada. De forma geral esse cálculo é feito pelo sistema da empresa e soma-se os valores dos impostos das notas de saída e diminui pelo valor total dos impostos das notas de entrada.

Havendo um saldo maior nas entradas, o valor apurado entra como crédito para a empresa, que pode ser abatido nas apurações dos meses seguintes, caso seja maior os impostos das notas de saída, o valor é apurado como saldo devedor e deve ser pago para o estado com os demais impostos.

A rotina da Apuração de ICMS é um cálculo feito nas filiais da rede da empresa onde é auferido todos os débitos e créditos referentes ao imposto de ICMS, para que seja apurado o valor do imposto que deverá ser pago por filial. Para essa rotina existe um sistema específico para gerar as apurações onde nela será informado todas as notas fiscais com esse imposto e será calculado conforme a legislação exigida pelo estado em que a filial está sediada. Está rotina é a última a ser validada pois, as demais rotinas, principalmente as que envolvem análise das notas fiscais, porque precisam estar corretas para que não haja divergências no momento em que for conferir as apurações. Por isso é muito importante que as apurações estejam corretas para que não haja problemas internos na organização, mas também com o estado.

5. Conclusão

Para concluirmos este estudo sobre as análises de conta, o motivo deste trabalho e escolha do tema é demonstrar as vantagens que podem ser encontradas no processo da análise de contas em uma empresa do ramo comercial, haja vista que um dos objetivos das análise é chegar a resultados precisos e claros sobre cada conta contábil. Aprendemos com esse estudo que a análise das contas contábeis é um ponto importante para toda a empresa que deseja ter um controle mais eficiente sobre seus resultados, balanço patrimonial e também nas tomadas de decisão da empresa, pois, com as contas analisadas e validadas e possível chegar a decisões mais específicas e corretas.

Este é o ponto positivo dessa análise, todavia para isso é preciso que a empresa invista em um sistema de qualidade que vai gerar as informações das contas com precisão e sem erros, caso gere as informações incorretas pode prejudicar o papel importante que está na análise de contas. A partir deste ponto podemos sugerir uma pesquisa também sobre a demonstração do resultado do exercício, a DRE, que é o relatório mais utilizado pelas empresas e que de forma direta trabalha com as contas contábeis e que gerar muito mais informações para os gestores e diretores das empresas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Aline, LAFFIN, Nathália Helena Fernandes – **Análise das demonstrações financeiras** – Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-742-8

Carlos, GIL, A. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa, 6ª edição**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.

Flick, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. Disponível em: Minha Biblioteca, (3ª edição). Grupo A, 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, FARIA, Ana Cristina, MARION, José Carlos, **Introdução à teoria da contabilidade: para graduação – 6. ed.** – São Paulo: Atlas, 2018, ISBN 978-85-970-1162-3

Marion, José C. **Introdução à contabilidade gerencial**. Disponível em: Minha Biblioteca, (3ª edição). Editora Saraiva, 2017.

Maria, LAKATOS, E. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo GEN, 2021.

MARTINS, Eliseu, MIRANDA, Gilberto José, DINIZ, Josedilton Alves, **Análise didática das demonstrações contábeis – 3. ed.** – São Paulo: Atlas, 2020, ISBN 978-85-97-02566-8

NASCIMENTO, Auster Moreira, REGINATO, Luciane, **Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional – 3. ed.**, São Paulo: Atlas, 2013, ISBN 978-85-224-7490-5.

PADOVEZE, Clóvis Luís, **Controladoria básica - 3. ed.** revista e atualizada, São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 978-85-221-2517-3

RIBEIRO, Osni Moura, **Noções de demonstrações contábeis** – São Paulo: Érica, 2020, ISBN 978-85-365-3228-8.

SILVA, Edson C. Da, **Como Administrar o Fluxo de Caixa das Empresas, 10ª edição**. Grupo GEN, 2018. ISBN 978-85-97-01552-2